



MITOS E VERDADES SOBRE AS DST'S: Aprendendo e ensinado com o PET CONEXÕES

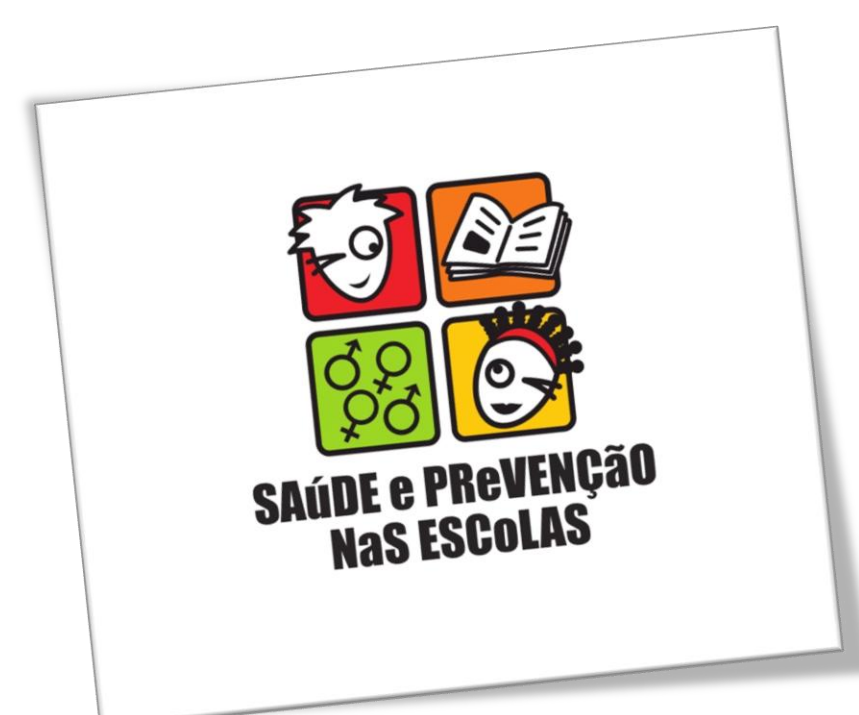


¹ Mauro Sergio Barbosa Brandão Junior, ² Danielle Nunes Soares, ³ Lyvia Geovanni Melo, ⁴Thamyres de Oliveira Gomes, ⁵José Carlos de Melo

^{1,2,3,4} Alunos do Curso de Psicologia, Pedagogia, Serviço Social ⁵Orientador, Universidade Federal do Maranhão

Introdução

A escola é um ambiente institucional e desenvolvedor de relações sociais. Por ser um espaço fecundo de discussão e difusão de saberes, compreendemos a escola como um espaço de formação social, intelectual e moral, onde todos estão aptos a fincar relações sociais e interpessoais que refletirão na formação de sua consciência e de sua moral, como bem sua conscientização política. Entretanto, a educação formal acaba não englobando alguns temas de profunda relevância, como o de orientação sexual.



Nesse contexto, o presente projeto propõe que através da equipe multidisciplinar possa ser propiciado ao público alvo o conhecimento sobre as doenças sexualmente transmissíveis, no intuito de desmitificar noções socialmente construídas, assim como propiciar momento de descontração e resolução de dúvidas sobre a questão em debate.



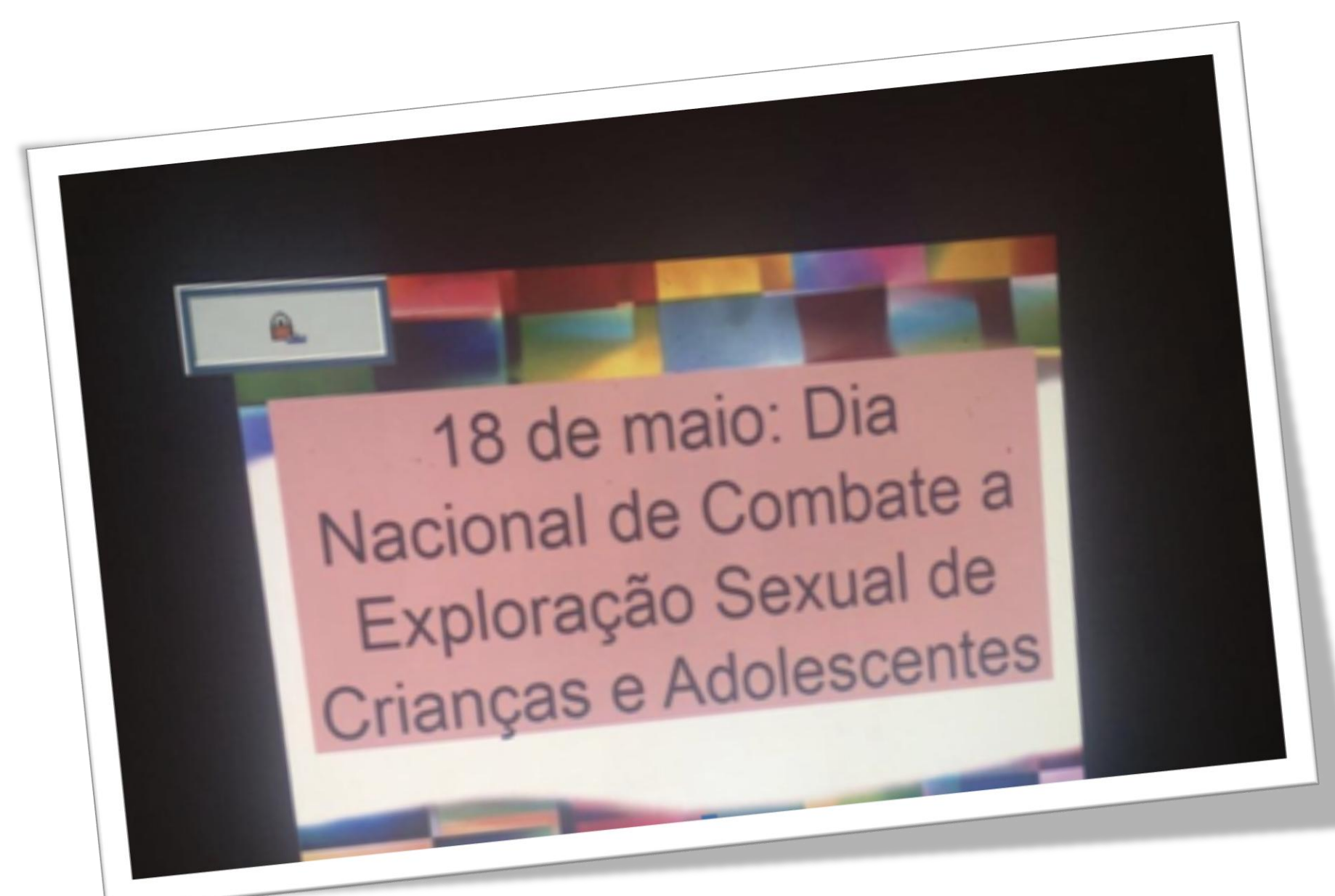
Fonte: Arquivo pessoal do PET Conexões de Saberes em Espaços Sociopedagógicos

Metodologia:

Para a implementação da presente trabalho, adotou-se procedimentos metodológicos com base nas indicações de Minayo (2001), que inclui simultaneamente a teoria da abordagem (o método), os instrumentos de operacionalização do conhecimento (as técnicas) e a criatividade do pesquisador (sua experiência, sua capacidade pessoal e sua sensibilidade). A metodologia é muito mais que técnica, inclui as concepções teóricas da abordagem, articulando-se com a teoria, com a realidade empírica, com os pensamentos sobre a realidade e com a criatividade do pesquisador.

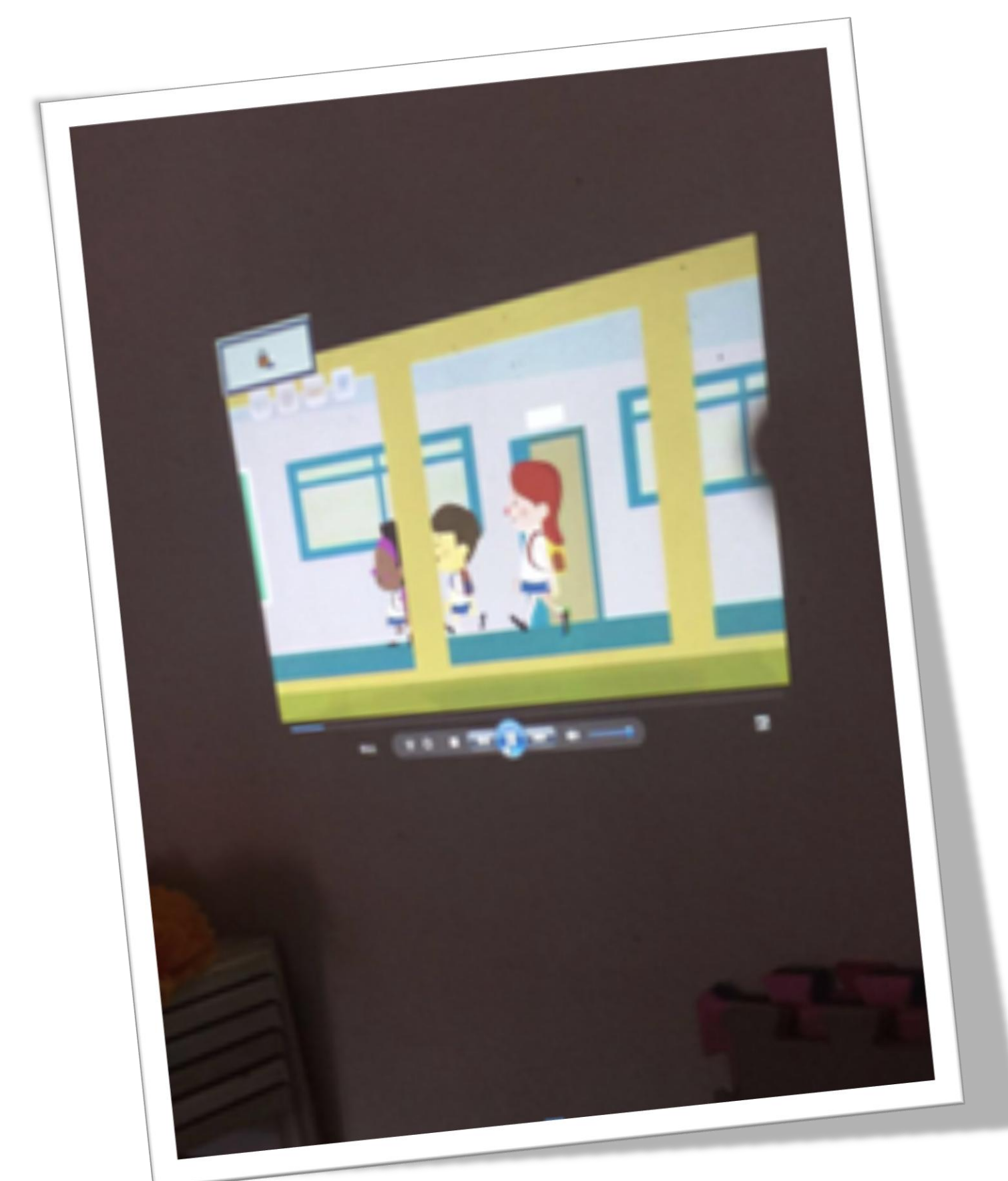


Figura 09: Palestra sobre Sexualidade e DST'S no Complexo Educacional João Francisco Lisboa (CEJOL).



Fonte: Arquivo pessoal do PET Conexões de Saberes em Espaços Sociopedagógicos.

Como resultado dos encontros programados, observou-se grande participação do público, sendo repassados aos mesmos conhecimentos científicos acerca do tema gerando e desconstruindo ideias fomentadas de forma equivocada a partir da interação com o público.



Fonte: Arquivo pessoal do PET Conexões de Saberes em Espaços Sociopedagógicos

Referências

BESERRA, E. P.; ARAÚJO, M. F. M. de; BARROSO, M. G. T. Promoção da saúde em doenças transmissíveis – uma investigação entre adolescentes. Acta. Paul. de Enfermagem, São Paulo, v. 19, n. 4, p. 402-407, out./dez. 2006.

MINAYO, M. C. S. (Org.). Pesquisa social: teoria, métodos e criatividade. 19. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

BRASIL. Ministério da saúde. Coordenação Nacional de DST e AIDS. Secretaria de Vigilância em Saúde. Doenças sexualmente transmissíveis. Manual de bolso das doenças sexualmente transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.